Inquérito de Empregabilidade

2014/2015

Qual a situação face ao emprego dos nossos diplomados do ano letivo 2012/2013?

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

UNIVERSIDADE LUSÓFONA

Índice

I. O que é o Relatório de Empregabilidade 2
II. O Questionário – Estrutura 3
III. Metodologia 4
IV. Amostra e Taxa de Resposta 5
V. Resultados 8
i. Caracterização dos Inquiridos 8
ii. Entrada no Mercado de Trabalho 10
iii. Percurso profissional posterior 15
iv. Formação concluída 20
v. Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios.... 21
Anexo I....i

I. O QUE É O RELATÓRIO DE EMPREGABILIDADE

O presente documento constitui-se como o resultado da recolha de dados, através da aplicação de um questionário junto dos diplomados que concluíram os seus ciclos de estudo na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, no ano letivo 2011/2012. Neste relatório, procede-se a uma análise dos dados mais relevantes que caracterizam a situação de emprego dos mesmos diplomados.

Neste documento é possível encontrar informações acerca da estrutura do questionário; da metodologia utilizada; da amostra e da taxa de resposta e por fim uma análise dos dados, com caracterização dos inquiridos e análise das suas respostas.

Sempre que se mostrou relevante os dados foram tratados por Unidade Orgânica.

Na referência a Licenciatura, englobam-se sempre 1ºs ciclos e Mestrados Integrados.

II. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA

O inquérito de empregabilidade foi disponibilizado *online*, através da ferramenta *Google Forms*.

O inquérito divide-se em cinco secções que, resumidamente, registam informação sobre:

i. **Caracterização dos inquiridos**

Idade, género e distrito de residência actual.

ii. **Entrada no mercado de trabalho**

Nesta secção o inquirido é questionado acerca do processo de entrada no mercado de trabalho. São registadas as informações relativas ao tempo que decorreu desde o término do seu ciclo de estudos até ao ingresso no mercado de trabalho bem como a forma como, em caso de emprego, o diplomado obteve a sua primeira colocação.

iii. **Percurso profissional posterior**

Colocam-se neste ponto questões relativas à situação profissional atual do ex-aluno, designadamente, quanto à sua situação profissional atual (evolução após primeiro emprego) e também quanto à sua situação contratual (estável *versus* precária).

iv. **Formação concluída**

Nesta secção o ex-aluno é convidado a classificar a qualidade da formação recebida, sendo questionado sobre em que medida sente que a formação recebida o preparou para a vida ativa. Foi utilizada uma escala de resposta de 1 a 5 em que:

1. Nada satisfeito;
2. Pouco satisfeito;
3. Satisfeito;
4. Muito satisfeito;
5. Excecionalmente satisfeito.

v. **Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios**

Nesta secção avalia-se o conhecimento que o aluno tem do Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios, se alguma vez recorreu ao mesmo e se obteve o apoio que pretendia.

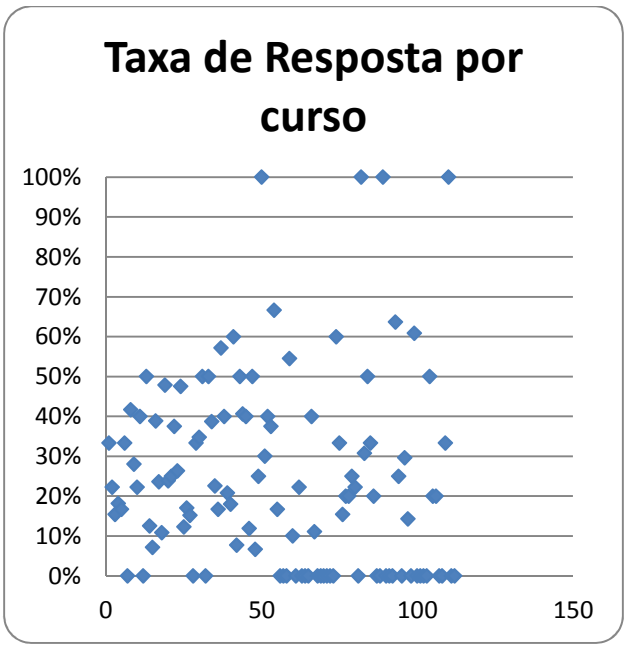
III. METODOLOGIA

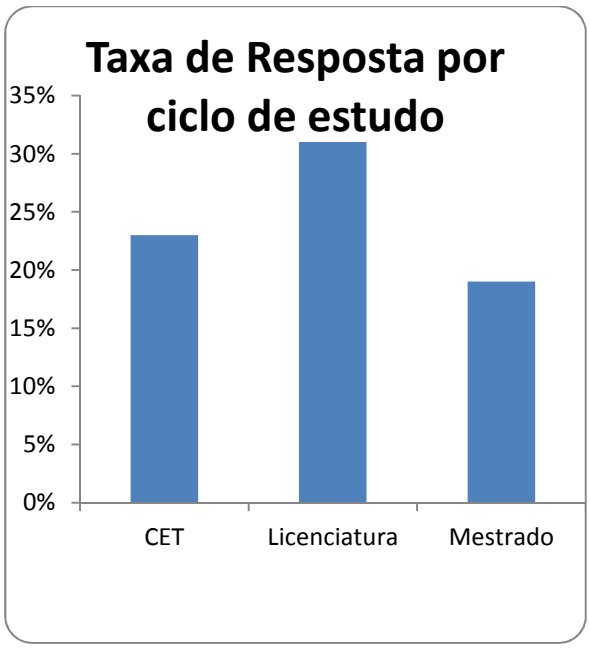
Foi enviado um email a cada um dos 2.126 alunos diplomados em 2012/2013 pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias em cursos de especialização tecnológica - CET, licenciatura, mestrado e doutoramento. O email, que apelava ao preenchimento do Inquérito de Empregabilidade, foi enviado duas vezes, no período entre o dia 12 de novembro e o dia 4 de dezembro. Para além do email os diplomados foram contactados telefónicamente e de forma aleatória por forma a incentivar o preenchimento do mesmo e se obterem taxas de resposta significativas.

Os dados foram preenchidos e registados no *Google Forms* e posteriormente tratamento com recurso ao *Excel*.

IV. AMOSTRA E TAXA DE RESPOSTA

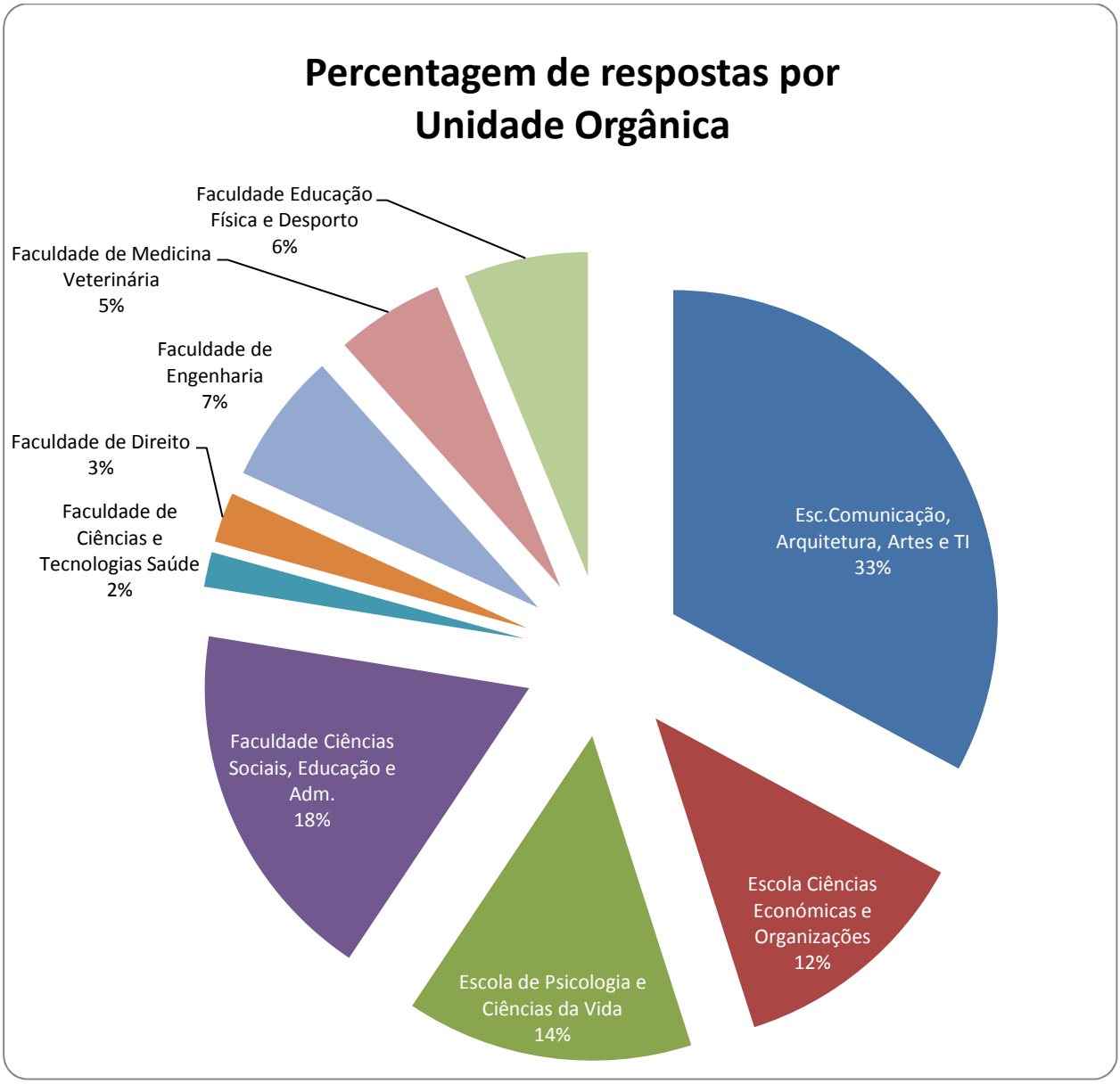
A média da taxa de respostas situa-se nos 24%. Sendo possível ver no gráfico abaixo a distribuição das respostas por cursos.





A taxa de resposta mais alta por ciclo de estudo foi de 31%, nos diplomados de 1º ciclo. A Escola de Comunicação, Artes, Arquitetura e Tecnologias da Informação (ECATI), sendo a maior unidade orgânica da Universidade, foi também a que observou um maior número de repostas.

A distribuição das respostas por Unidade Orgânica pode ser avaliada no gráfico abaixo.



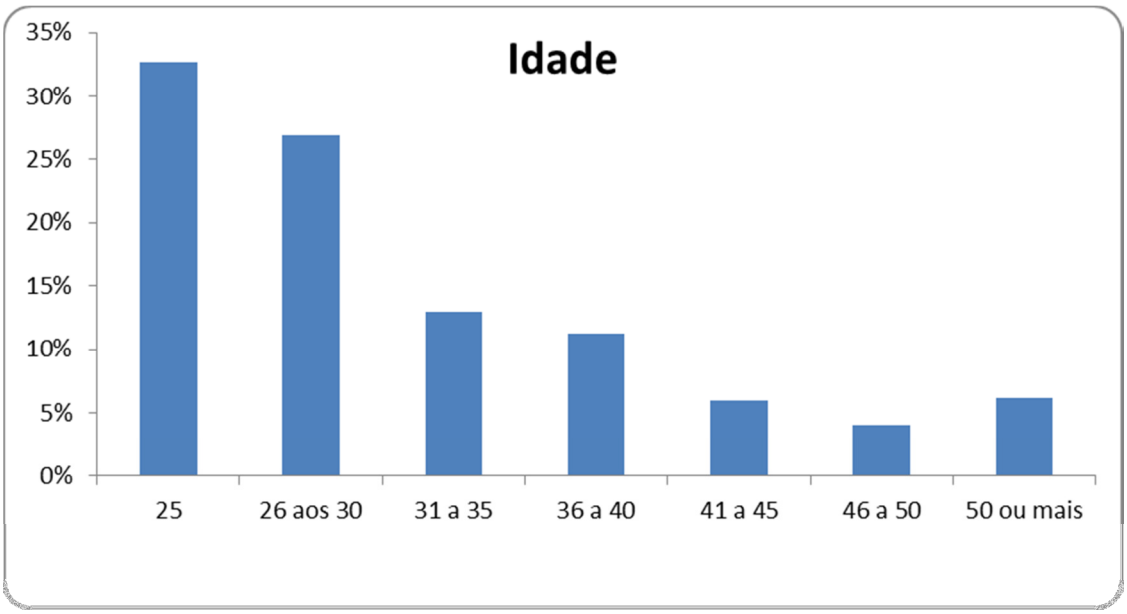
No gráfico abaixo é possível também perceber a distribuição de respostas não apenas por unidade orgânica mas também por ciclo de estudo.

Taxa de Resposta por ciclo de estudo e por Unidade Orgânica
Faculdade Educação Física e Desporto
Faculdade de Medicina Veterinária
Faculdade de Engenharia
Faculdade de Direito
Faculdade de Ciências e Tecnologias Saúde
Faculdade Ciências Sociais, Educação e Adm.
Escola de Psicologia e Ciências da Vida
Escola Ciências Económicas e Organizações
Esc.Comunicação, Arquitetura, Artes e TI
0%
20%
40%
60%
80%
100%
CET
Licenciatura
Mestrado

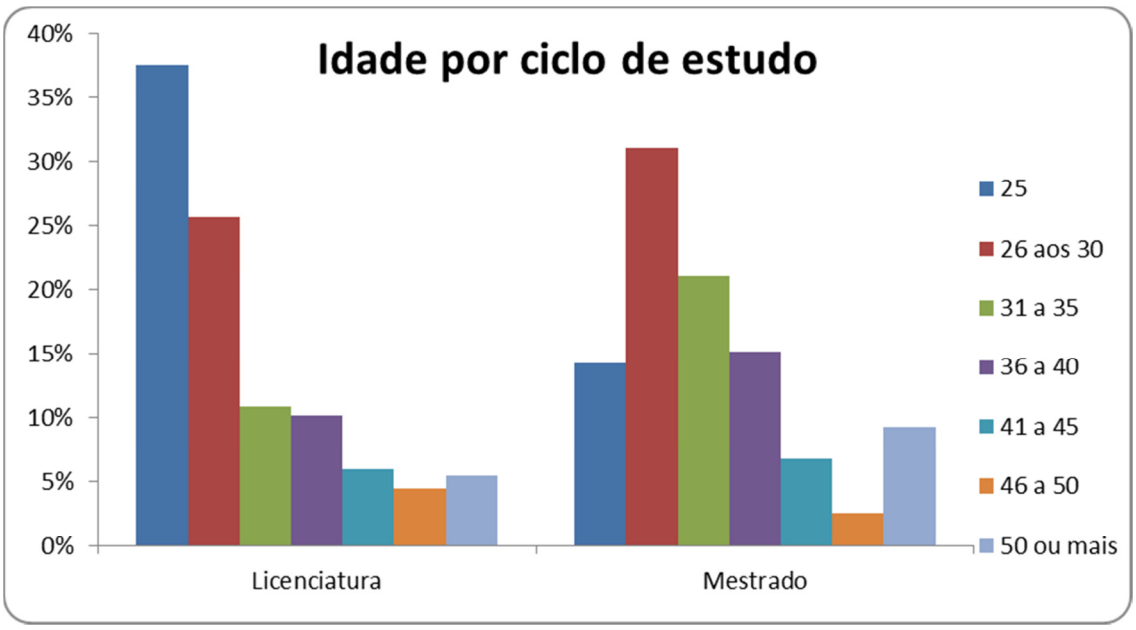
V. RESULTADOS

i. CARACTERIZAÇÃO DOS INQUIRIDOS

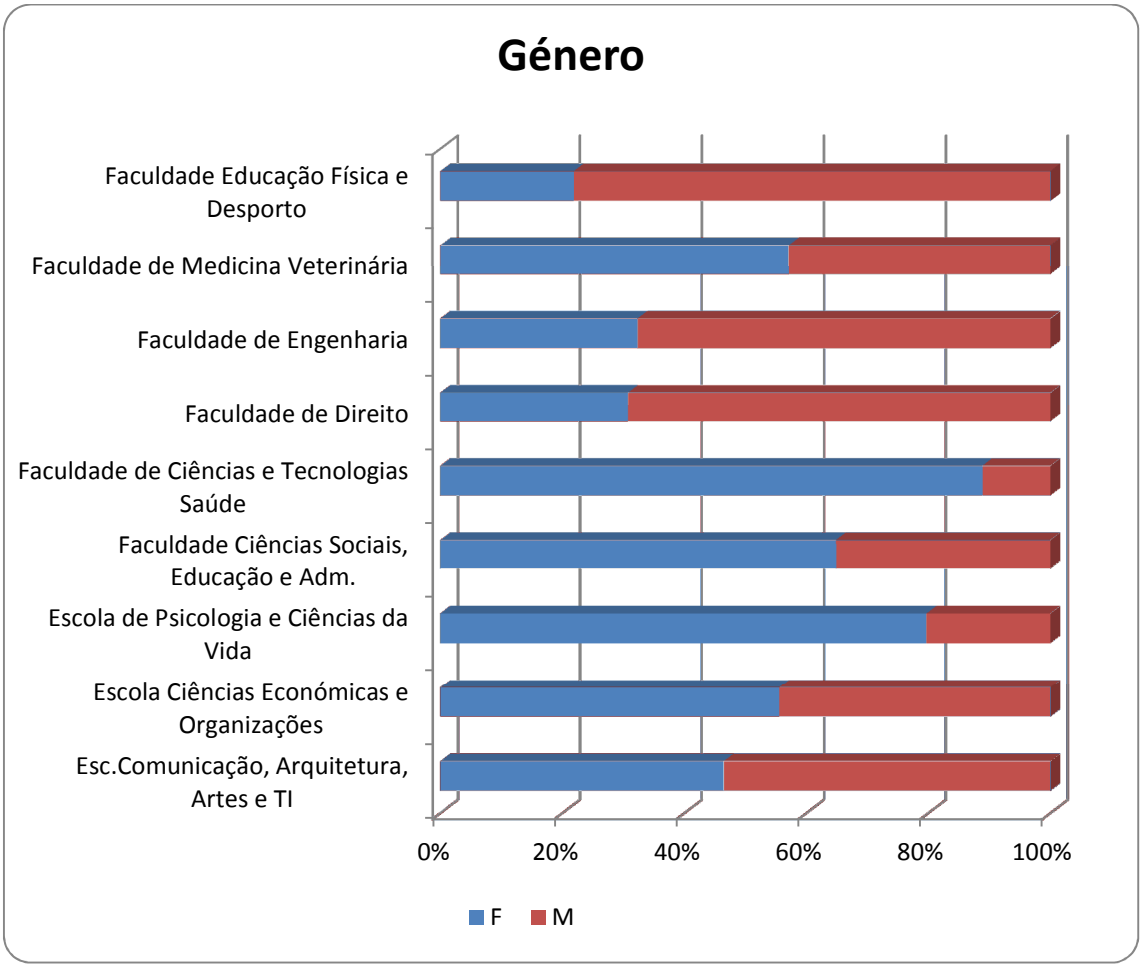
A grande maioria dos diplomados por nós inquiridos está na faixa etária abaixo dos 30 anos de idade, 60%.



Cerca de 38% dos licenciados têm até 25 anos de idade e 31% dos mestres estão na casa dos 26 aos 30 anos.



No que respeita ao género a amostra está bastante equilibrada, com 54% de mulheres e 46% de homens. Existe uma prevalência clara de mulheres na Faculdade de Ciências e Tecnologias da Saúde, na Faculdade de Ciências Sociais, de Psicologia e de Ciências da Vida e na Educação e na Escola Administração e por outro lado, uma presença mais acentuada de homens nas Faculdades de Educação Física e Desporto, Engenharias e Direito, como se pode ver no gráfico abaixo.

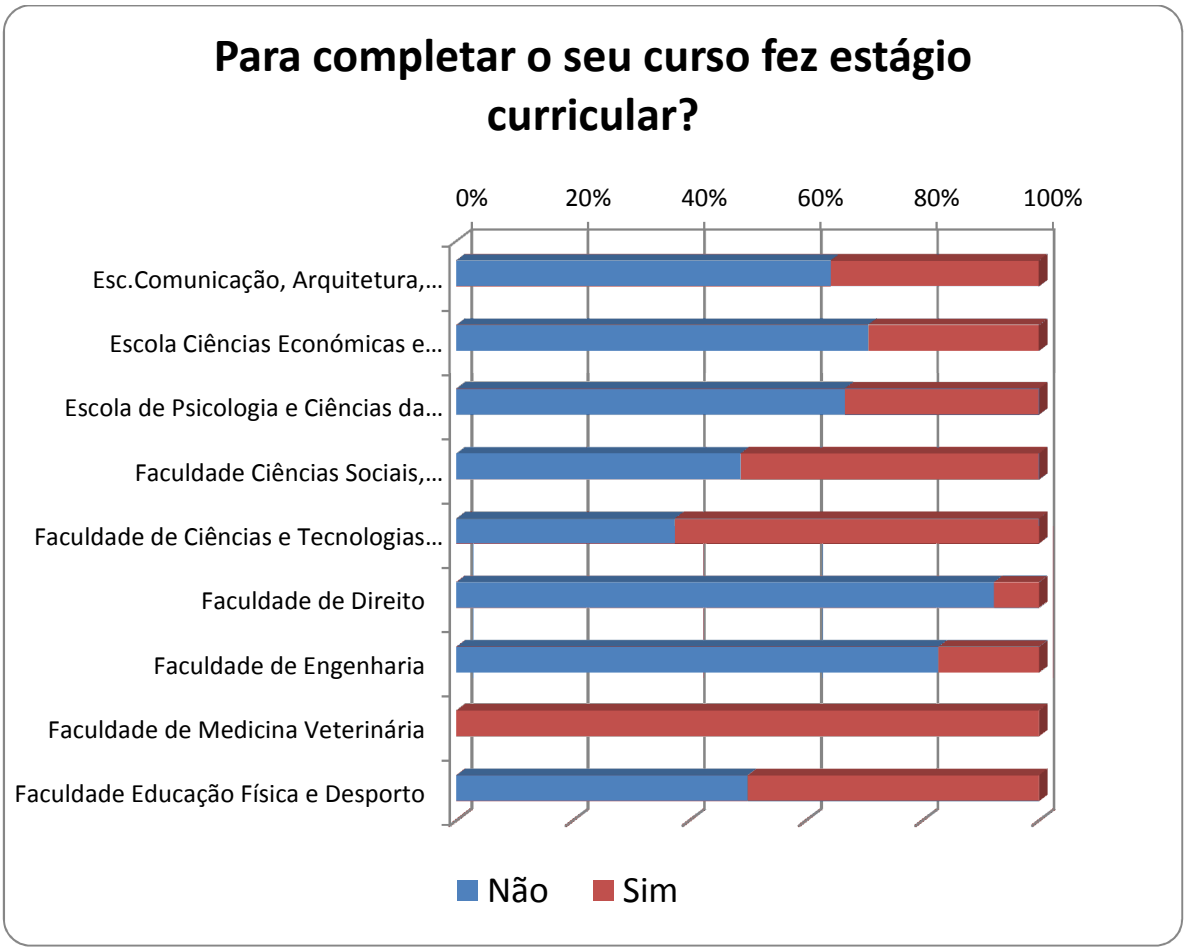


Cerca de 78% dos diplomados inquiridos residem actualmente na Área Metropolitana de Lisboa, entre os concelhos de Lisboa e de Setúbal, sendo que 11% residem fora de Portugal.

ii. Entrada no Mercado de Trabalho

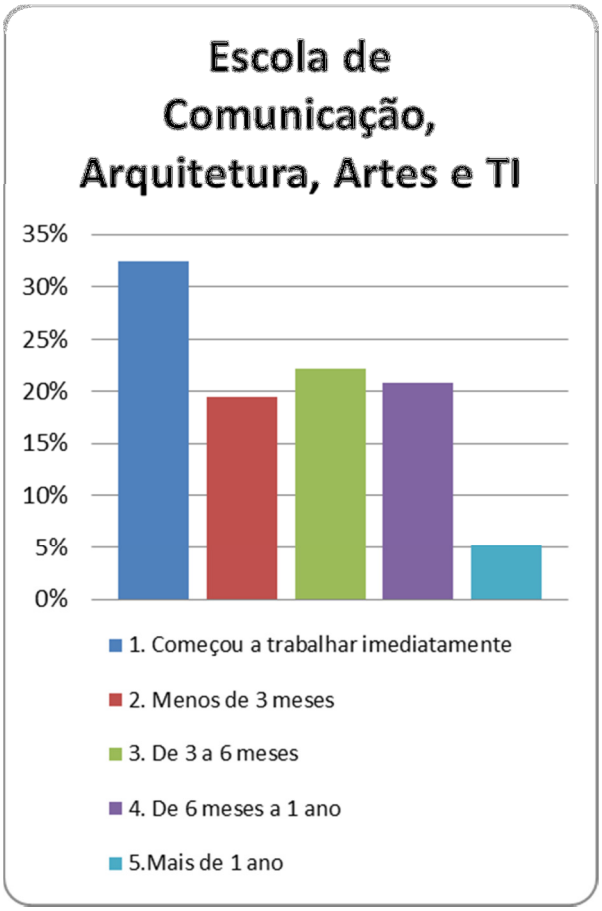
Metade dos inquiridos fizeram um estágio curricular para terminarem o seu ciclo de estudos, sendo que desses, 75% são diplomados de 1º ciclo e Mestrado Integrado e 23% de Mestrado.

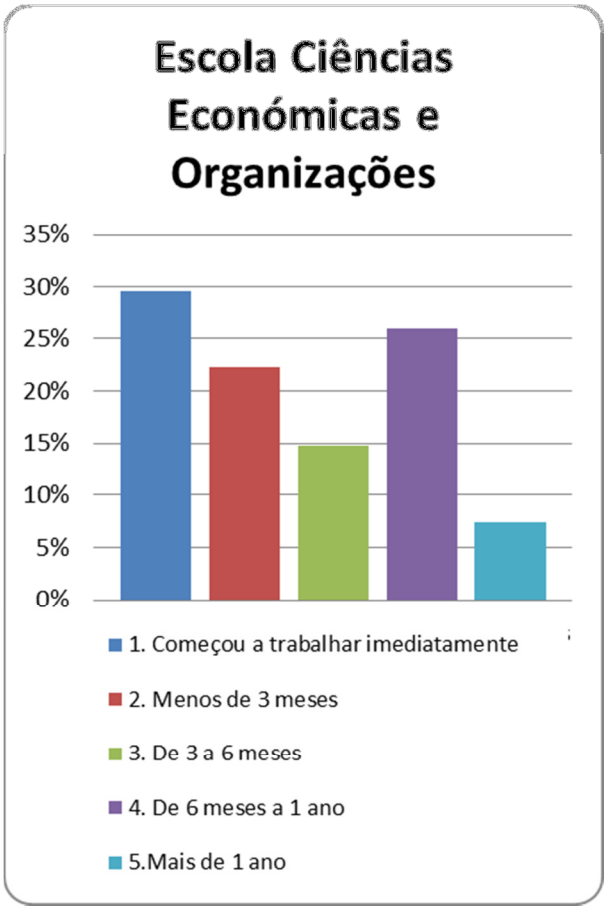
A distribuição de estágios de 1º ciclo por unidades orgânicas pode ser vista no gráfico abaixo.

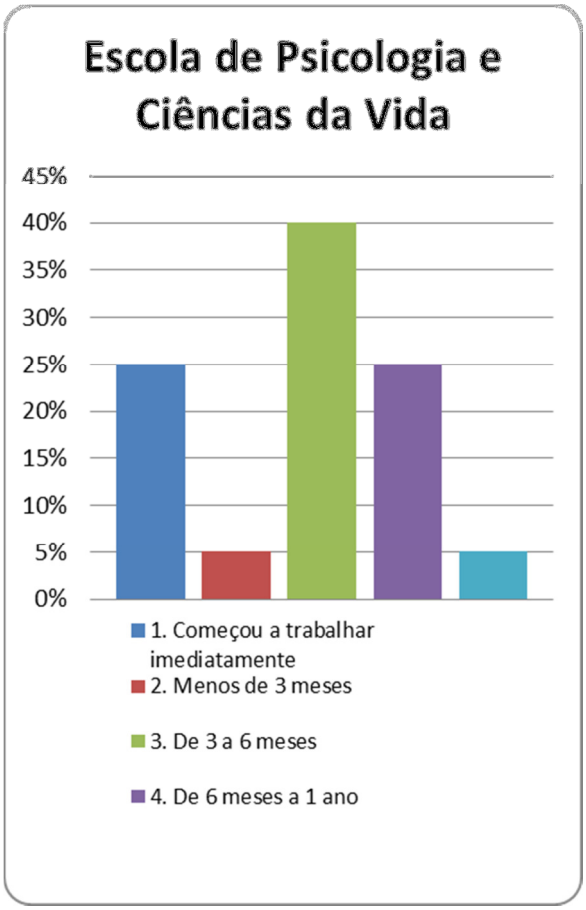


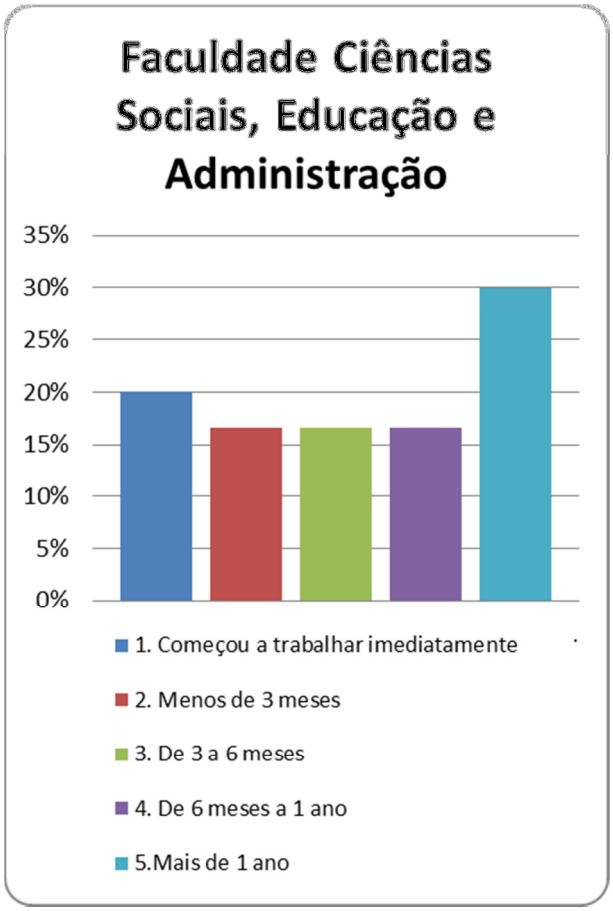
Nos gráficos abaixo pode ser vista a distribuição dos resultados dos alunos que se encontravam, à data do inquérito, a trabalhar, por unidades orgânicas. Destacam-se pela positiva os números da Faculdade de Medicina Veterinária e da Faculdade de Engenharia, da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Saúde e de Educação Física, que nos indicam que mais de 50% dos diplomados começaram a trabalhar imediatamente após terem terminado os seus estudos.

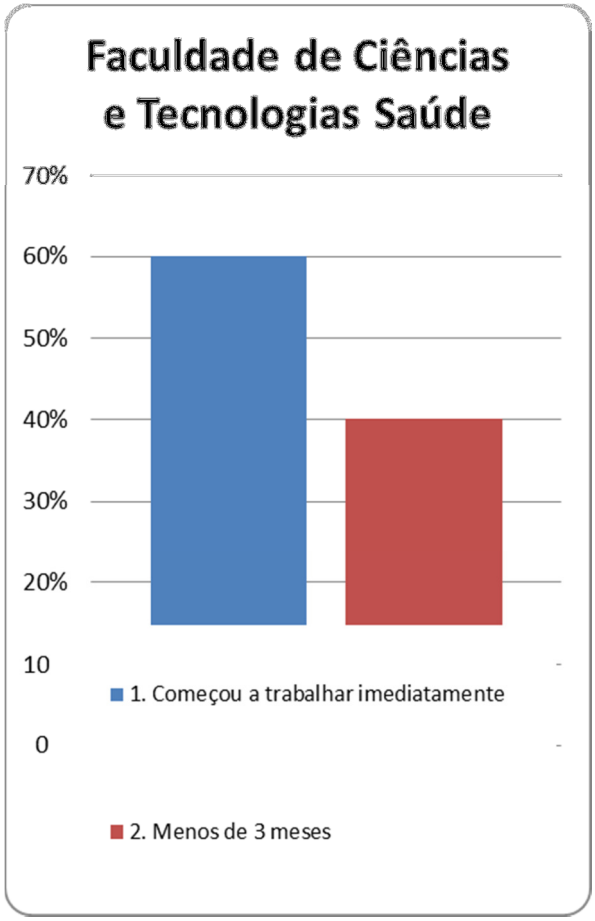
Quanto tempo esteve à procura do seu 1º emprego?

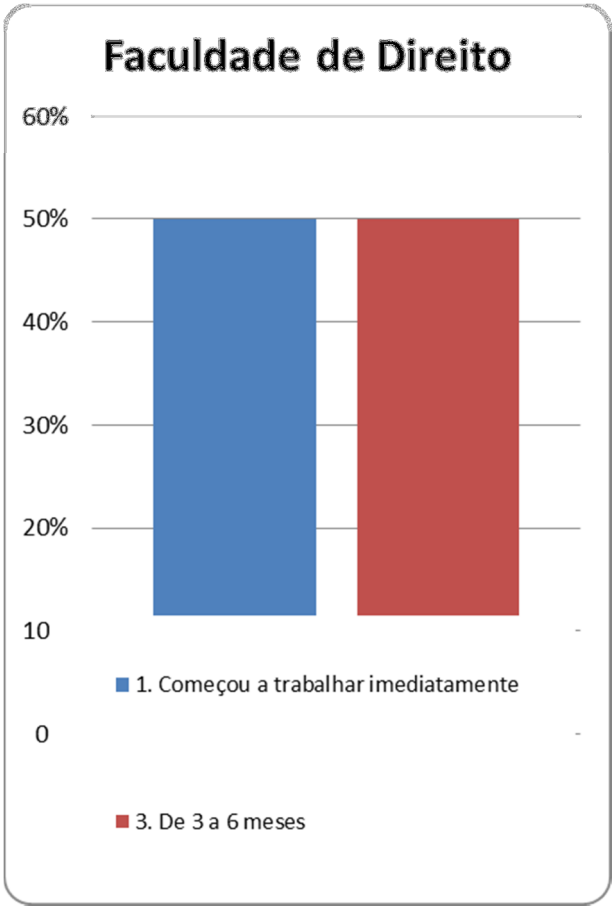


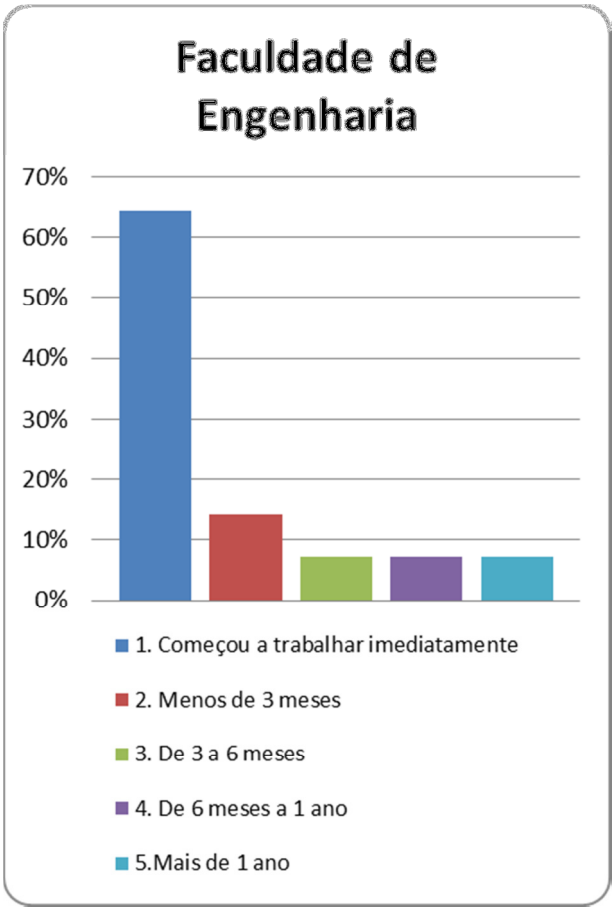


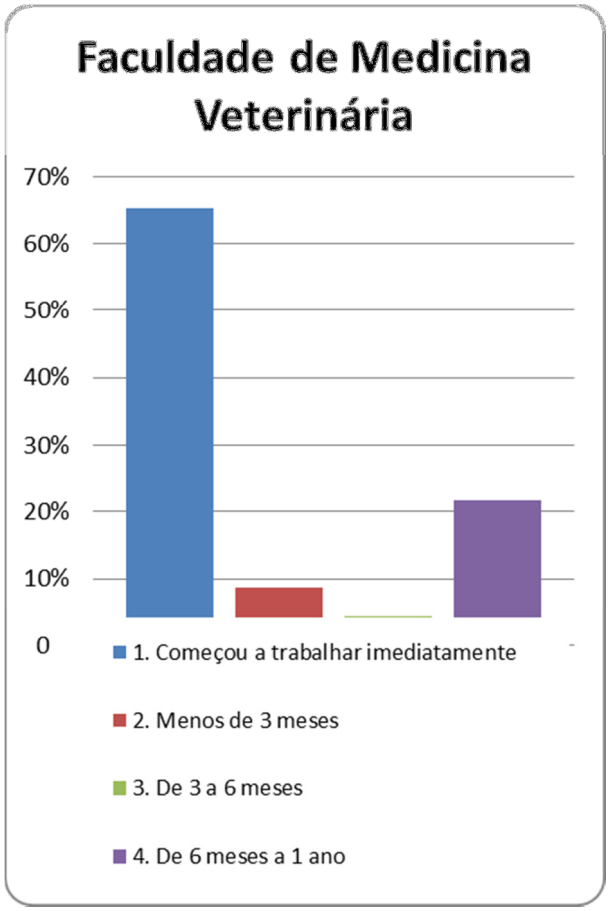

Escola de Psicologia e Ciências da Vida
45%
40%
35%
30%
25%
20%
15%
10%
5%
0%
1. Começou a trabalhar imediatamente
2. Menos de 3 meses
3. De 3 a 6 meses
4. De 6 meses a 1 ano

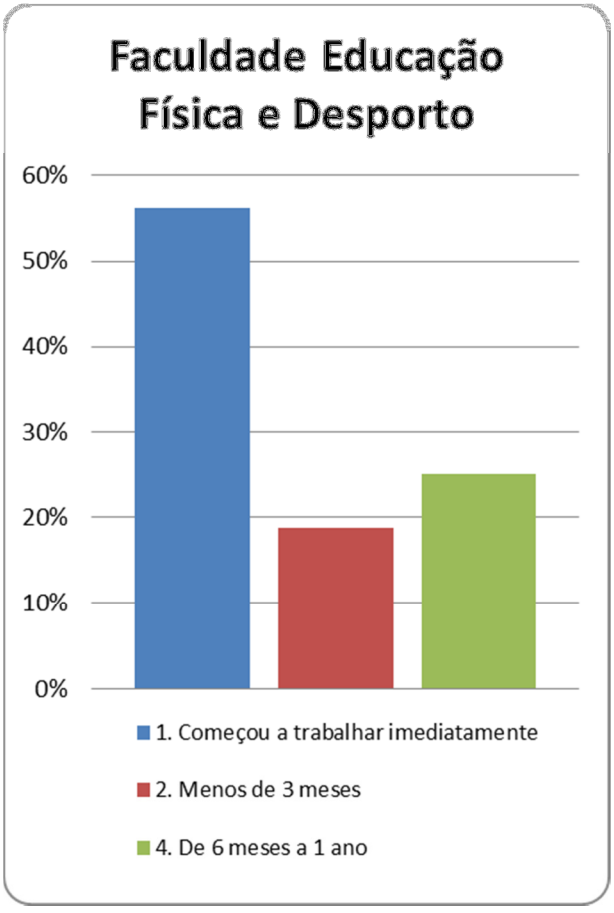

Faculdade Ciências Sociais, Educação e Administração
35%
30%
25%
20%
15%
10%
5%
0%
1. Começou a trabalhar imediatamente
2. Menos de 3 meses
3. De 3 a 6 meses
4. De 6 meses a 1 ano
5.Mais de 1 ano


Faculdade de Ciências e Tecnologias Saúde
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10
0
1. Começou a trabalhar imediatamente
2. Menos de 3 meses


Faculdade de Direito
60%
50%
40%
30%
20%
10
0
1. Começou a trabalhar imediatamente
3. De 3 a 6 meses


Faculdade de Engenharia
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
1. Começou a trabalhar imediatamente
2. Menos de 3 meses
3. De 3 a 6 meses
4. De 6 meses a 1 ano
5.Mais de 1 ano


Faculdade de Medicina Veterinária
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0
1. Começou a trabalhar imediatamente
2. Menos de 3 meses
3. De 3 a 6 meses
4. De 6 meses a 1 ano

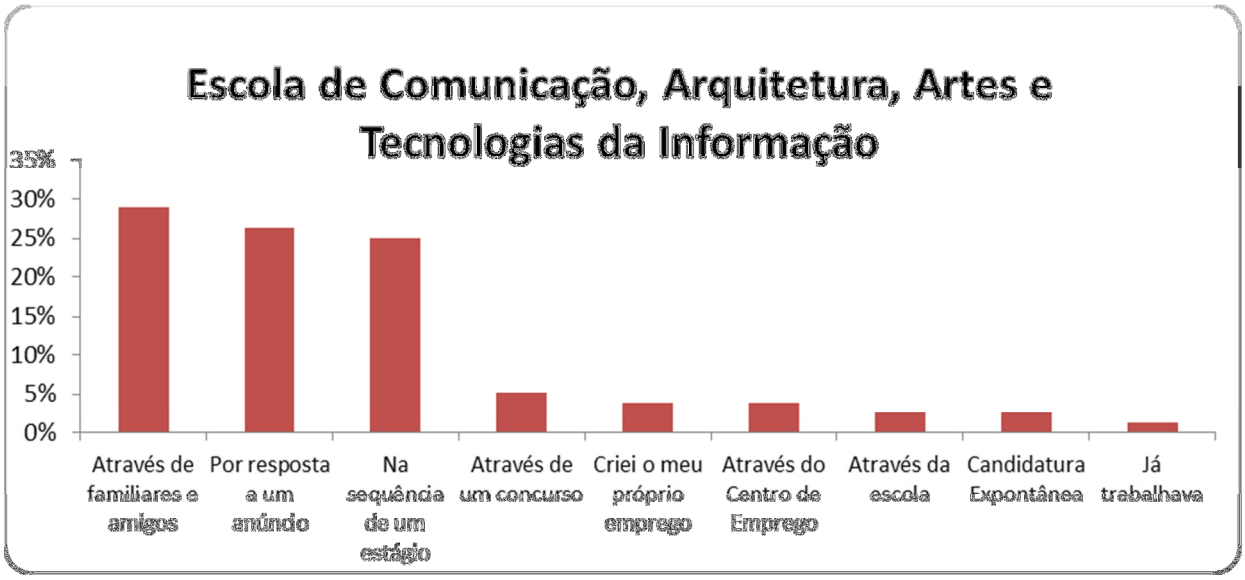

Faculdade Educação Física e Desporto
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
1. Começou a trabalhar imediatamente
2. Menos de 3 meses
4. De 6 meses a 1 ano

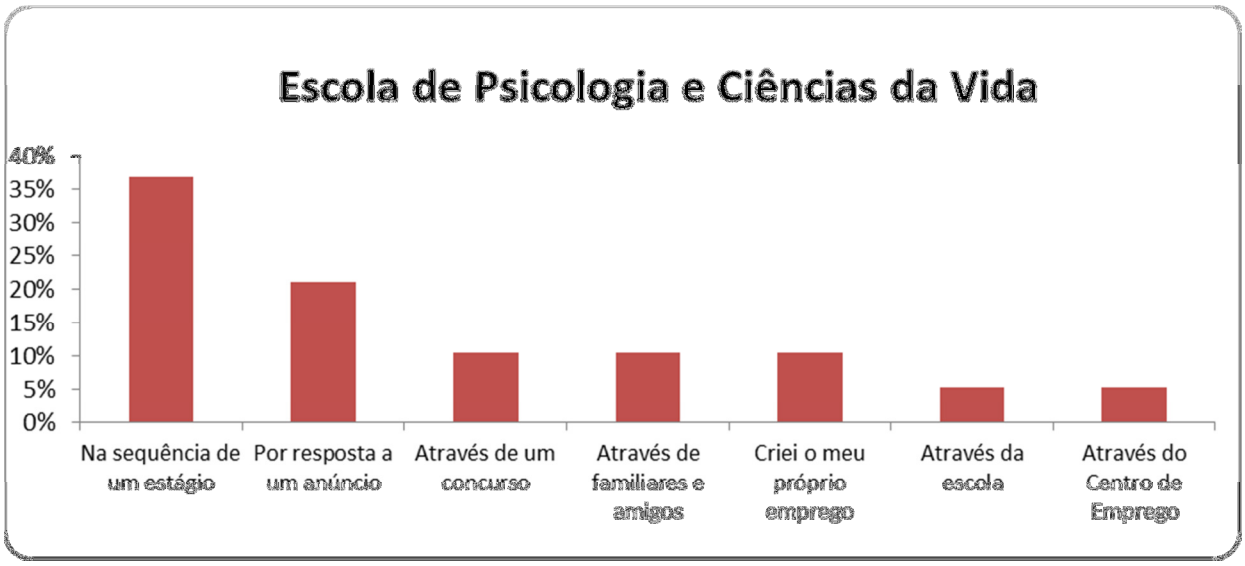
Um ano após terem terminado o curso, 46% dos diplomados inquiridos já estava inserido no mercado de trabalho, sendo que 14% afirma ter procurado emprego durante menos de 3 meses.

iii. Percurso profissional posterior

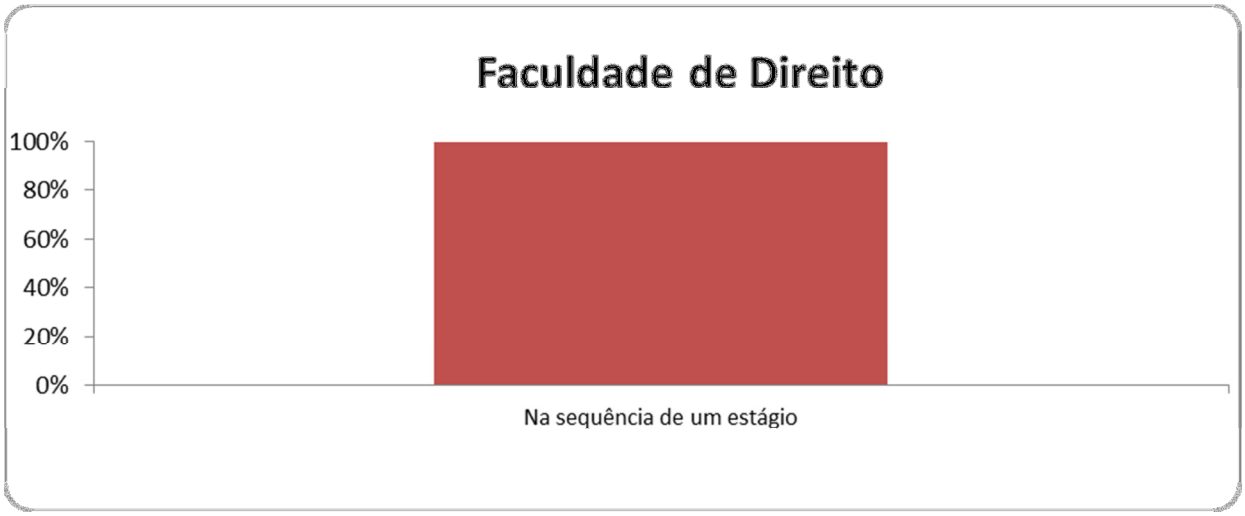
De entre os inquiridos que já se encontram a trabalhar, 33% obtiveram o seu 1º emprego através de um estágio, 26% por resposta a um anúncio e 22% fizeram-no através do contacto com familiares e amigos.

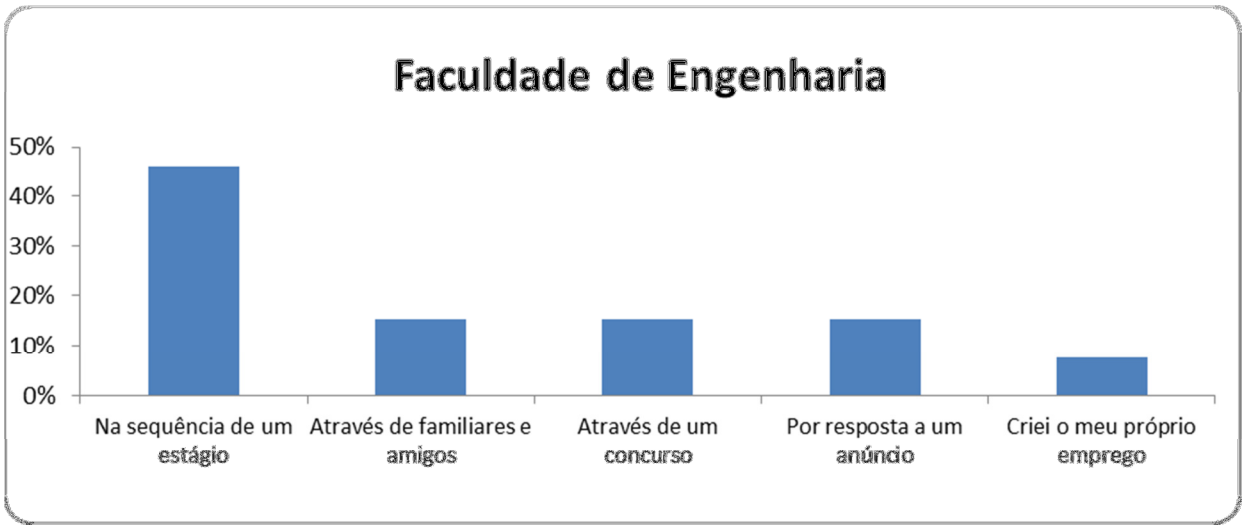
Nos gráficos abaixo é possível avaliar a sua distribuição pelas 9 unidades orgânicas.

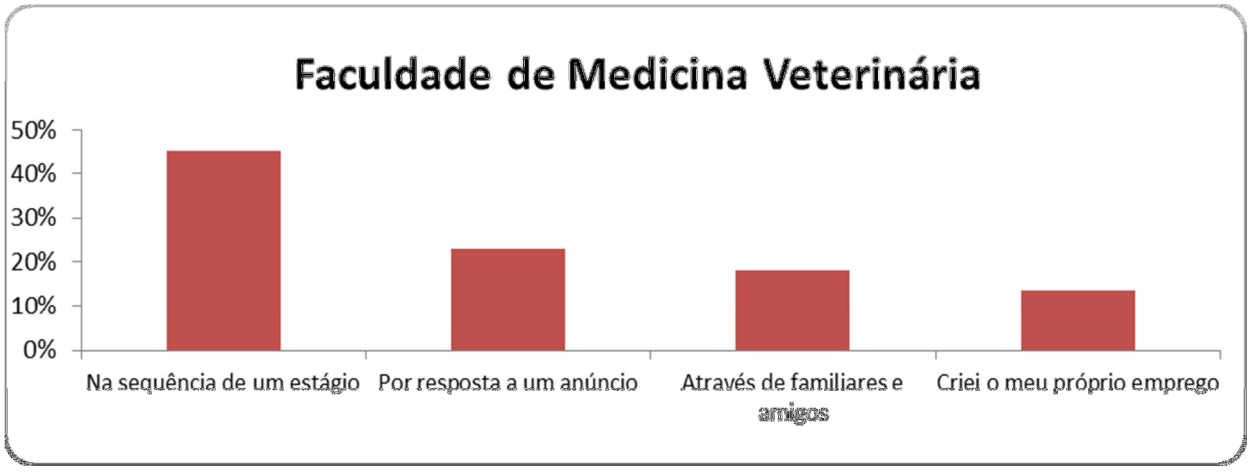


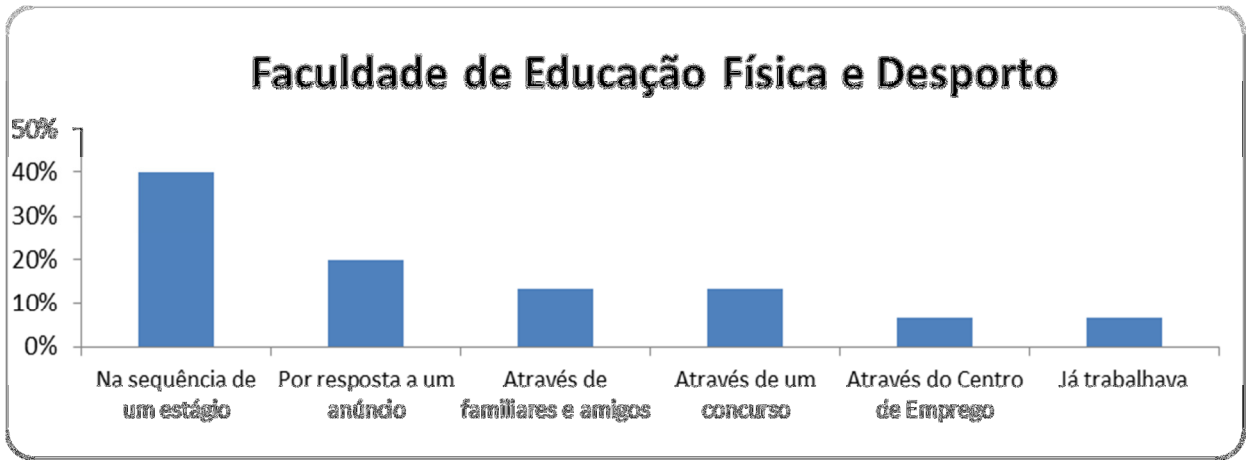

Escola de Psicologia e Ciências da Vida
40%
35%
30%
25%
20%
15%
10%
5%
0%
Na sequência de um estágio
Por resposta a um anúncio
Através de um concurso
Através de familiares e amigos
Criei o meu próprio emprego
Através da escola
Através do Centro de Emprego

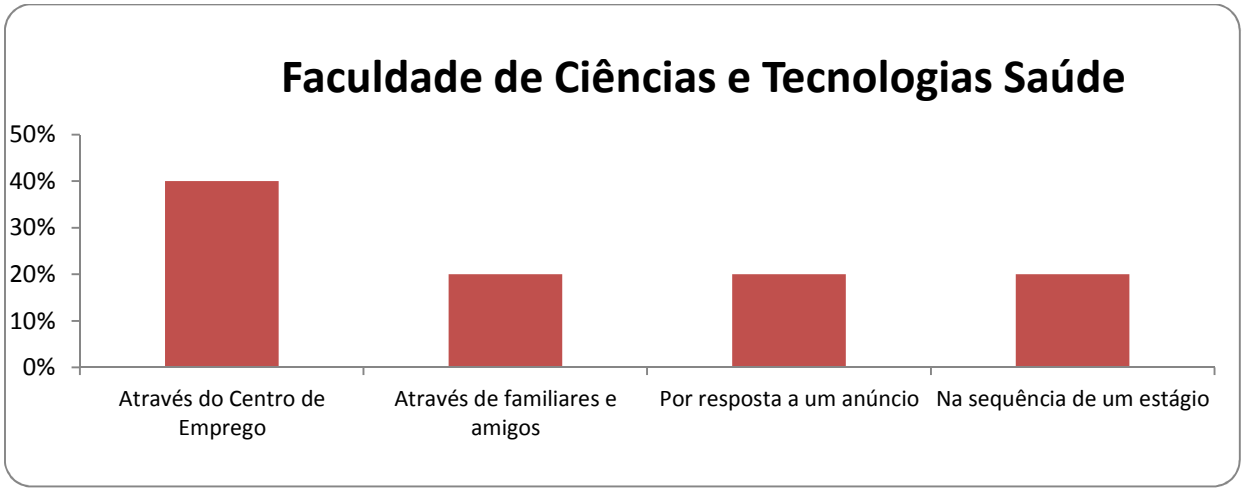
Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração
50%
40%
30%
20%
10%
0%
Na sequência de um estágio
Por resposta a um anúncio
Através de familiares e amigos
Através de um concurso
Através do Centro de Emprego
Criei o meu próprio emprego


Faculdade de Direito
100%
80%
60%
40%
20%
0%
Na sequência de um estágio


Faculdade de Engenharia
50%
40%
30%
20%
10%
0%
Na sequência de um estágio
Através de familiares e amigos
Através de um concurso
Por resposta a um anúncio
Criei o meu próprio emprego

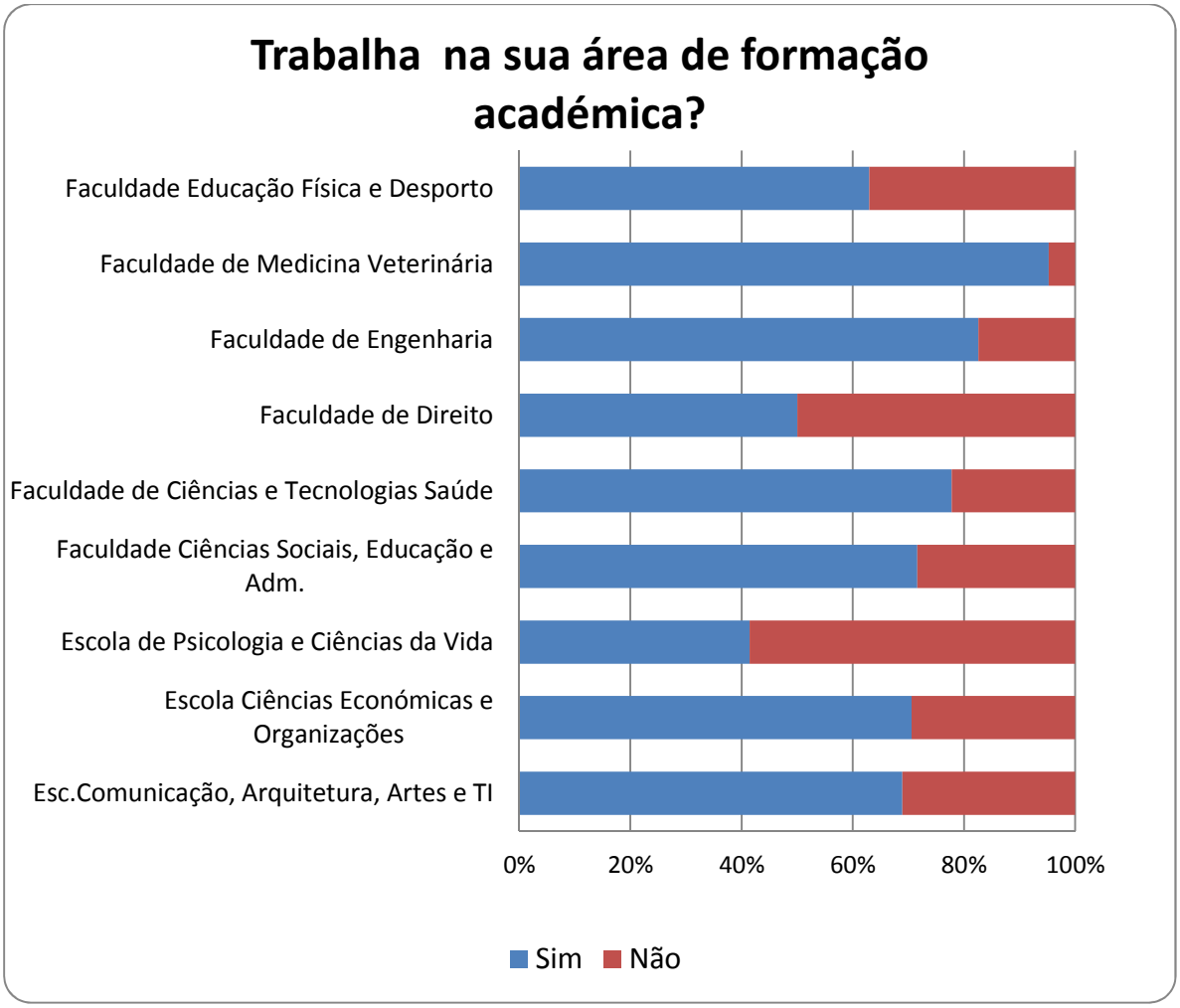

Faculdade de Medicina Veterinária
50%
40%
30%
20%
10%
0%
Na sequência de um estágio
Por resposta a um anúncio
Através de familiares e amigos
Criei o meu próprio emprego


Faculdade de Educação Física e Desporto
50%
40%
30%
20%
10%
0%
Na sequência de um estágio
Por resposta a um anúncio
Através de familiares e amigos
Através de um concurso
Através do Centro de Emprego
Já trabalhava



Atualmente 68% dos nossos alunos têm a sua atividade profissional dentro da sua área de formação.

É essa a realidade da maior parte dos diplomados quando analisamos os dados por unidade orgânica.

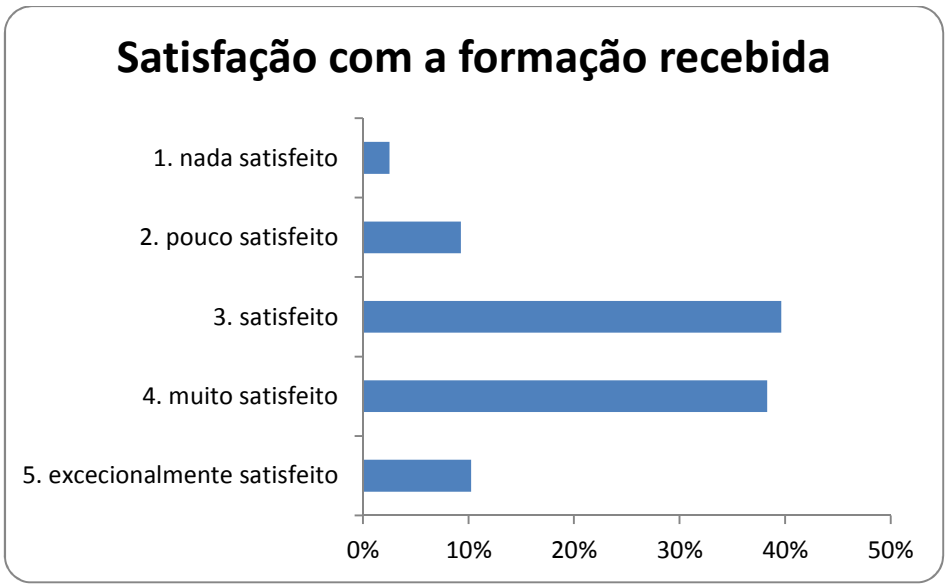


De entre os diplomados inquiridos que se encontravam à data do inquérito empregados, 56% estão numa situação considerada estável, com contrato de trabalho sem termo e os restantes 44% numa situação precária, com contrato de trabalho a prazo ou trabalho por recibos verdes.

Encontramos maior estabilidade nos diplomados da Faculdade de Ciências Sociais Educação e Administração, Escola de Ciências Económicas e das Organizações e Faculdade de Engenharia. A maior precariedade contratual é registada entre os diplomados pelas Faculdades de Educação Física e Desporto, e Medicina Veterinária e pela Escola de Psicologia e Ciências da Vida.

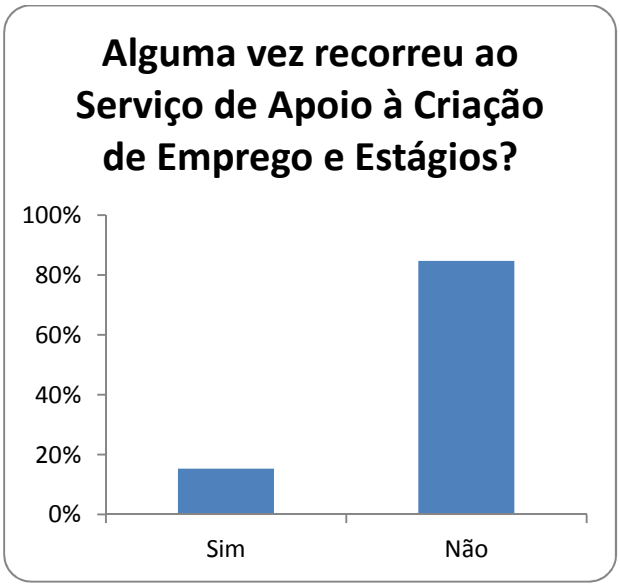
iv. Formação concluída

No que se refere à satisfação com a formação recebida na Universidade Lusófona, no sentido em que sente que a mesma o preparou para a vida ativa, 49% dos diplomados inquiridos mostrou-se muito ou excepcionalmente satisfeito. Se analisarmos os dados por unidade orgânica percebemos que os maiores níveis de satisfação se encontram entre os alunos da Faculdade Ciências Sociais, Educação e Administração e os da Faculdade de Medicina Veterinária, com percentagens de satisfação elevada na casa dos 60% (61 e 64 respetivamente).



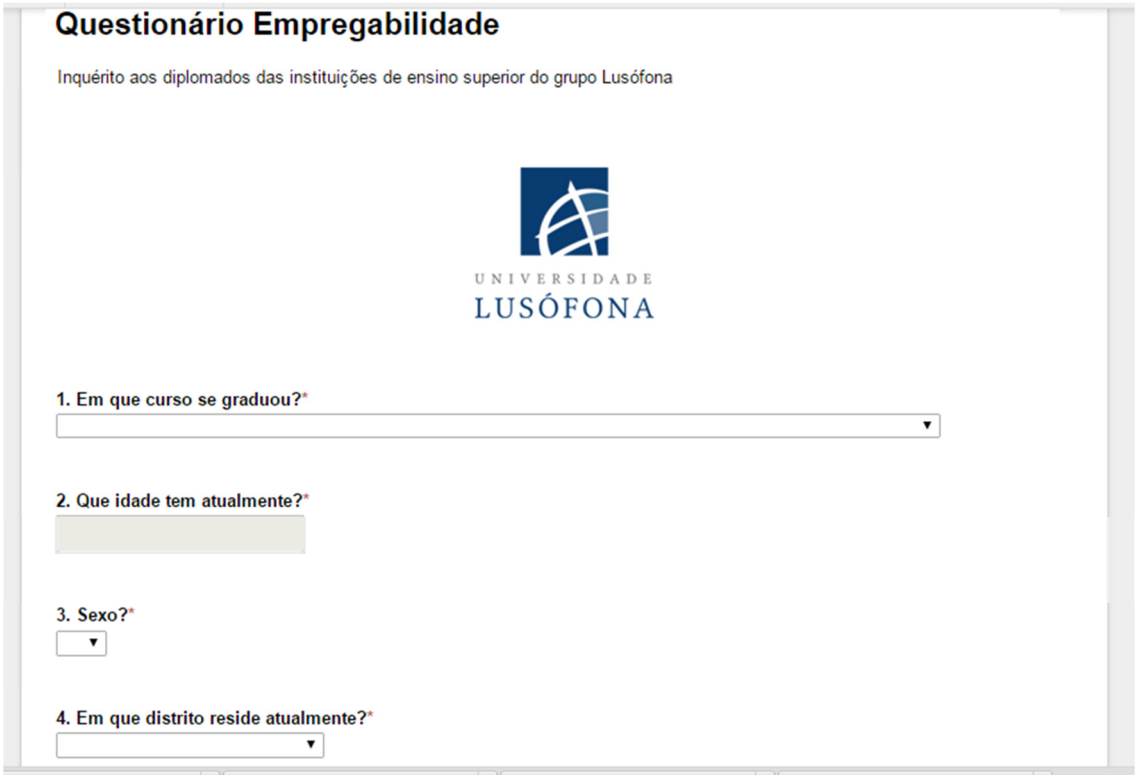
v. Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios

Apenas 15% dos diplomados de 2012/13 recorreram ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios da Universidade, desses, 41% afirmam ter conseguido obter o apoio pretendido.



ANEXO I

Print Screens do Questionário de Empregabilidade.



Questionário Empregabilidade

Inquérito aos diplomados das instituições de ensino superior do grupo Lusófona

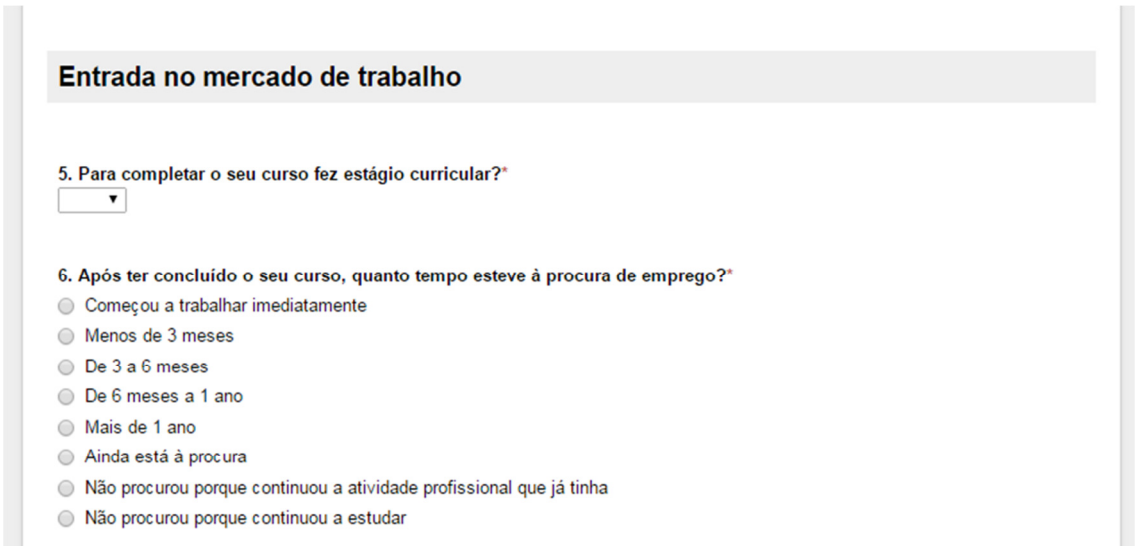
UNIVERSIDADE LUSÓFONA

1. Em que curso se graduou?*

2. Que idade tem atualmente?*

3. Sexo?*

4. Em que distrito reside atualmente?*



Entrada no mercado de trabalho

5. Para completar o seu curso fez estágio curricular?*

6. Após ter concluído o seu curso, quanto tempo esteve à procura de emprego?*

- Começou a trabalhar imediatamente
- Menos de 3 meses
- De 3 a 6 meses
- De 6 meses a 1 ano
- Mais de 1 ano
- Ainda está à procura
- Não procurou porque continuou a atividade profissional que já tinha
- Não procurou porque continuou a estudar

Primeiro emprego

7. Como obteve esse primeiro emprego?*

- Na sequência de um estágio
- Por resposta a um anúncio
- Através do centro de Emprego
- Através de um concurso
- Através de familiares e amigos
- Através da escola
- Criei o meu próprio emprego
- Other:

Percurso Profissional Posterior

8. Qual a sua situação profissional atual?*

- Estou desempregado
- Continuo à procura do primeiro emprego
- Continuo no mesmo emprego com que iniciei a minha atividade profissional (dentro da área do curso)
- Mudei de emprego, mas para uma área que não tem nada a ver com o meu curso superior
- Mudei de emprego para uma área relacionada com o meu curso superior
- Continuo no mesmo emprego com que iniciei a minha atividade profissional (fora da área do curso)

Add item

After page 3 Continue to next page

Page 4 of 7

Tipo de situação profissional

9. Se está empregado, de que tipo é esta situação profissional?*

- Estável (Contrato de trabalho sem termo)
- Precária (Contrato de trabalho a prazo ou trabalho por recibos verdes

O seu percurso e a escola

10. Em que medida a formação recebida o preparou para a vida ativa?*
Por favor classifique a qualidade da formação na perspetiva da preparação para a vida ativa. Para o efeito, utilize a escala de 1 a 5 onde 1 significa Nada satisfeito e 5 Excecionalmente Satisfeito.

	1	2	3	4	5	
Nada satisfeito	○	○	○	○	○	Excecionalmente Satisfeito

Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios

11. Conhece o portal de emprego do Grupo Lusófona?*

- Sim
- Não

12. Alguma vez recorreu ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios?*

- Sim
- Não

Add item

After page 6 Continue to next page

Page 7 of 7

Apoio SACEE

13. Se sim, obteve o apoio pretendido?*

- Sim
- Não